

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado

Redução dos acidentes de trabalho nos municípios



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



ÍNDICE

| | |
|-------------------------------|---|
| 1. Título..... | 3 |
| 2. Público-alvo | 3 |
| 3. Problema..... | 3 |
| 4. Objetivos | 5 |
| 5. Propostas | 5 |
| 6. Referências e anexos | 7 |



ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1. Título

Redução dos acidentes de trabalho nos municípios paranaenses.

2. Público-alvo

O EBDM pode ser aplicado para os 399 municípios do Paraná: população e Gestores Municipais.

3. Problema

Acompanhamento as estatísticas de acidentes nos municípios paranaense, contata-se um aumento na incidência de acidentes de trabalho. Em Ponta Grossa, por exemplo, houve m aumento de 281% nos registros dos acidentes e 80% nos acidentes fatais. Este é um tema de fundamental incidência dos governos locais.

Um dos fatores que impacta nesse índice é o crescimento dos municípios e a instalação de novos aparatos industriais.

Este projeto visa levar propostas aos candidatos visando a adoção de estratégias e ações para reduzir os casos de acidentes de trabalho.

Vemos que, especialmente, a falta de medidas preventivas e programas relacionados aos riscos encontrados em diversas atividades pode resultar em uma série de problemas que afetam a segurança dos trabalhadores, e



consequentemente, a sua integridade, suas circunstâncias familiares, bem como o aumento nos custos ao INSS, entre outros.

São algumas das principais questões associadas a essa falta de prevenção:

1. **Acidentes de trabalho:** Sem medidas adequadas de segurança, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs), os trabalhadores estão mais expostos a acidentes, como quedas, choques elétricos, e ferimentos por máquinas e equipamentos não seguros.
2. **Proteção coletiva:** Nas atividades relacionadas a construção civil, principalmente, percebemos uma deficiência no sistema de proteção coletiva para os trabalhadores e mesmo para a população que circula nas proximidades das obras, o que aumenta a probabilidade de ocorrências de acidentes.
3. **Falhas nos processos de segurança:** A falta de procedimentos claros e treinamentos adequados aumenta o risco de falhas operacionais, que podem resultar em incidentes graves, incluindo explosões, incêndios e vazamentos químicos.
4. **Deficiência nos treinamentos executados:** Algumas consultorias de empresas de Saúde e Segurança do Trabalho - SST apenas vendem certificados, sem realmente orientar os funcionários, que não visitam as obras, fábricas e outros locais que foram contratados para prestar serviços.
5. **Impactos na Saúde Pública:** o aumento nos acidentes traz impacto no sistema de emergência do município, tanto no atendimento pelas ambulâncias, quanto nos hospitais, reduzindo os leitos disponíveis para o atendimento da população do município.
6. **Prejuízos Financeiros:** os custos associados a acidentes de trabalho, levam a um aumento no benefício pago pelo INSS, perda de produtividade do trabalhador, indenizações, tratamentos médicos, absenteísmo, treinamentos de substituição e reparos de equipamentos danificados. Estes custos podem ser significativos para empresas, governo e indivíduos, resultando em prejuízos financeiros diretos e indiretos que impactam na economia local e nacional.



Tais problemas ressaltam a importância de adotar medidas adequadas de precaução contra riscos relacionados à saúde do trabalhador, incluindo a implementação do cumprimento das normas regulamentadoras (36 NRs válidas), treinamento dos trabalhadores e empresários, inspeções regulares e a conscientização sobre os perigos e práticas seguras no dia a dia do trabalhador.

4. Objetivos

O objetivo de implementar medidas preventivas contra riscos relacionados aos acidentes de trabalho é garantir a segurança, ou seja, proteger a integridade física dos nossos trabalhadores. Seguem alguns exemplos de prevenção:

1. **Proteger a integridade física dos trabalhadores:** O objetivo primordial das medidas preventivas é evitar que os trabalhadores sofram lesões, doenças ocupacionais ou até mesmo mortes decorrentes de acidentes no ambiente de trabalho.
2. **Cumprimento de Normas e Regulamentações:** As empresas têm a obrigação legal de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para seus funcionários. A implementação de medidas preventivas ajuda a cumprir com essas normas e regulamentos.
3. **Promoção de Cultura de Segurança:** conscientizar as pessoas sobre os perigos existentes nos ambientes de trabalho, da importância de práticas de prevenção de acidentes, incentivar comportamentos responsáveis.

5. Propostas

Existem várias medidas preventivas que podem ser implementadas pelo governo municipal para mitigar os riscos e garantir um ambiente de trabalho mais seguro. Seguem algumas propostas:

1. **Revisão da legislação municipal:** propor e apoiar a revisão e o fortalecimento das leis e regulamentações relacionadas à segurança dos trabalhadores, garantindo que estejam alinhadas com os mais altos



padrões de segurança e promovendo a conformidade por parte das empresas e cidadãos.

2. **Inspecções e fiscalizações rigorosas:** Solicitar um aumento na frequência e na rigorosidade das inspecções municipais em locais de trabalho para garantir o cumprimento das normas de segurança e saúde ocupacional. Isso pode incluir a verificação de condições de trabalho, uso adequado de equipamentos de proteção, além de medidas de prevenção contra incêndios e outros riscos. Sugere-se direcionar a atenção, principalmente, para construção civil e para atividades de armazenamento de produtos em ambientes confinados (silos e armazéns).
3. **Campanhas de conscientização e educação:** Propor a criação de campanhas educativas nas escolas, comunidades e empresas locais sobre segurança no trabalho, destacando a importância do uso correto de EPIs, boas práticas ergonômicas e medidas preventivas específicas para diferentes setores.
4. **Criação de programas de capacitação e treinamento:** Sugere-se a criação de programas municipais de capacitação e treinamento em segurança do trabalho, especialmente para pequenas e médias empresas que podem ter menos recursos para implementar essas medidas por conta própria. Isso pode ser feito em parceria com instituições de ensino técnico e universidades locais.
5. **Parcerias com entidades de classe e sindicatos:** Estimular parcerias entre o governo municipal, entidade de classe empresarial, sindicatos e associações profissionais para desenvolver e implementar programas de segurança no trabalho que atendam às necessidades específicas dos diferentes setores econômicos locais.
6. **Pesquisa:** Apoiar o Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento de tecnologias inovadoras e soluções avançadas para segurança do trabalho, buscando identificar novas formas de prevenir acidentes e reduzir os riscos relacionados aos acidentes de trabalho na região, principalmente no dia da semana e os horários que ocorrem mais acidentes.

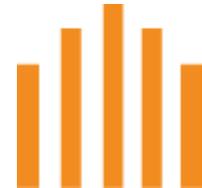


7. **Promoção de boas práticas em licitações públicas:** Incluir critérios de segurança e saúde ocupacional como parte dos requisitos em processos de licitação pública, incentivando empresas contratadas a adotarem medidas rigorosas de prevenção de acidentes.
8. **Desenvolvimento de um plano de emergência municipal:** Propor o desenvolvimento de um plano de emergência municipal que inclua procedimentos para responder rapidamente a acidentes de trabalho graves, garantindo a assistência imediata aos trabalhadores feridos e minimizando os impactos para a comunidade local.

Essas propostas podem contribuir significativamente para redução do expressivo número de acidentes nos municípios paranaenses, protegendo a vida e a saúde dos trabalhadores e fortalecendo a economia local a longo prazo.

6. Referências e anexos

- Notícia sobre o aumento do número de acidentes de trabalho em ponta Grossa: <https://bntonline.com.br/levantamento-aponta-aumento-de-80-nos-acidentes-de-trabalho-com-mortes-em-ponta-grossa/#google_vignette>



Entidades de Classe da Regional Cascavel



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



AREAC

Associação Regional dos
Engenheiros Agrônomos
de Cascavel



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS E
ARQUITETOS DE
CASCVEL



Associação Regional dos Engenheiros
e Arquitetos - Mal. Cândido Rondon



ASSOCIAÇÃO
DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE
TOLEDO

AEAT



SENGE-PR



ENGENHARIA AMBIENTAL



AEP-PR



ASSEAPAR



AEA-Toledo



A E A V P



ARENASMI



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS FLORESTAIS DO
OESTE E SUDOESTE DO PARANÁ

ABEAG-PR

Associação Brasileira dos Engenheiros Agrícolas - Seção Paraná